

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
CÂMPUS DE SANTO AMARO****COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA****PLANO DE DISCIPLINA****IDENTIFICAÇÃO**

CURSO: Licenciatura em Computação

MÓDULO:

PROFESSOR(A): Joacir Simões Ferreira e Suelen Gonçalves Paixão da Silva

DISCIPLINA: Metodologia e Prática do Ensino de Computação II

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA: 60 horas/aula

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas/aula

EMENTA

Importância e papel das atividades experimentais no ensino da Computação nas últimas décadas. Tipos de atividades experimentais, suas funções e adequação a diferentes realidades educacionais. Planejamento de atividades experimentais fundamentadas em pressupostos teóricos e metodológicos; planejamento e organização do espaço físico para o desenvolvimento de atividades, considerando aspectos pedagógicos, de segurança e ambientais. Avaliação da aula experimental, interação professor-aluno, conteúdo, competências, atitudes dos alunos. Contribuição da pesquisa em ensino da Computação para o ensino fundamental e médio.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Demonstrar conceitos pertinentes à estruturação de planos e planejamento pedagógicos;

Aplicar e avaliar as diferentes metodologias educacionais, que exploram os recursos tecnológicos, organizações de espaços para o desenvolvimento de atividades vinculadas a educação e a computação;

Revisar o repertório metodológico visando o ensino e a aprendizagem a partir de diferentes tecnologias, realidades educacionais e ferramentas de informação e comunicação;

Avaliar as diferentes concepções de educação e suas realidades educacionais.

CONTEÚDOS

- Concepções das correntes sobre ensino e aprendizagem de Ciências;
- Conteúdos para o ensino de Computação;
- Dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal;
- Níveis macro, micro e representacional do conhecimento computacional;
- Ciência, tecnologia e sociedade;
- Competências e habilidades;
- PCN's – computação; BNCC
- Princípios para organização e seleção de conteúdo;
- Estratégias para ensino de computação nos níveis: educação infantil, fundamental I, fundamental II e médio.
- Contribuições da pesquisa em ensino de computação.

METODOLOGIA

A partir de uma metodologia participativa em que o aluno procura construir o conhecimento através de diversas interações. Através de estudo dirigido, atividades em grupo e individuais, debates e aplicações práticas em laboratórios. Alguns tópicos serão apresentados pelos alunos através de seminários ou aulas expositivas.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA CÂMPUS DE SANTO AMARO

COORDENAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA

PLANO DE DISCIPLINA

TRANSVERSALIDADE/DIÁLOGOS POSSÍVEIS

A disciplina Metodologia e Prática de Ensino em Computação II traz em seu bojo teórico e prático a possibilidade transversalidade com conteúdos que esboçam a prática docente e a formação de professores com os aportes teóricos importantes em sua configuração. A disciplina também faz diálogos importantes com conteúdos computacionais que serão ensinados nos níveis de ensino que configuram a formação do futuro professor em computação.

AVALIAÇÃO

- O processo de verificação do desempenho dos alunos se dará a partir de avaliações escritas individuais ou em equipe, trabalhos de pesquisas, listas de exercícios, sempre buscando solucionar as dificuldades que possam surgir durante o processo aprendizagem. Para cada indicador de competências: domínio cognitivo, comprimento e qualidade das tarefas, capacidade de produzir em equipe e autonomia, será analisado para assim ter uma idéia global do desempenho do aluno.
- De acordo com a norma acadêmica dos cursos superiores do IFBA, serão atribuídas notas aos alunos através de no mínimo 03 (três) avaliações parciais e no exame final, quando for o caso.
- O processo avaliativo será contínuo e seguirá os critérios abaixo:
 - Assiduidade/ pontualidade/ comprometimento/ resolução das atividades propostas;
 - Participação nas discussões presenciais e no ambiente AVA;
 - Participação na construção e elaboração do Blog da disciplina;
 - Desenvolvimento e apresentação de seminário.

Observações:

A média final do aluno será calculada, através da média ponderada da média aritmética das notas das três avaliações parciais, com peso dois e a nota do exame final, com peso um, conforme fórmula abaixo:

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{média aritmética ou ponderada das três avaliações parciais}) \times 2.0 + (\text{nota da prova final}) \times 1.0}{3.0}$$

Maiores informações: Normas acadêmicas do ensino superior do IFBA.

REFERÊNCIAS

Básicas

ARAÚJO, Jorge Manuel. As ciências e nós. Instituto Piaget.

CARVALHO, A. M. O., GIL PERES, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. Editora Cortez.

Complementares

MORTIMER, Eduardo F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

GIL-PERÉZ, D e CARVALHO, A. M. P.. Formação de Professores de Ciências: Tendências e Inovações. São Paulo: Ed. Cortez.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia, não. Cartas a quem ousa ensinar. Editora Olho D'água.

ROPÉ, F. TANGUY, L. Saberes e Competências. Editora Papirus.